

Director responsável:
Dina Junior
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Biblioteca Nacional
Avenida Rio Branco
Distrito Federal
Cidade A Noite

ABONAMENTOS

Por 6 meses...
Por 12 meses...

NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo de Carioes, 14 sobrado — Officinas, Rua de Curru, 29 e 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5205 e 5206 — OFFICINAS, CENTRAL 495 — PORTAL, CENTRAL 574
SECCÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 604 — OFFICINAS, CENTRAL 722, 723 e 724

ABONAMENTOS

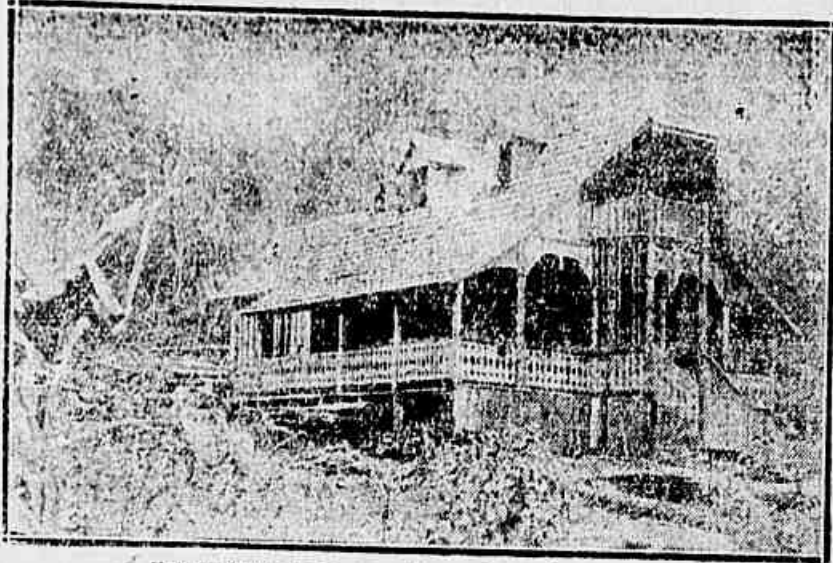
Por 6 meses...
Por 12 meses...

NÚMERO AVULSO 100 REIS

NECESSIDADE HISTÓRICA E SOCIAL

Conquistemos as nossas fronteiras!

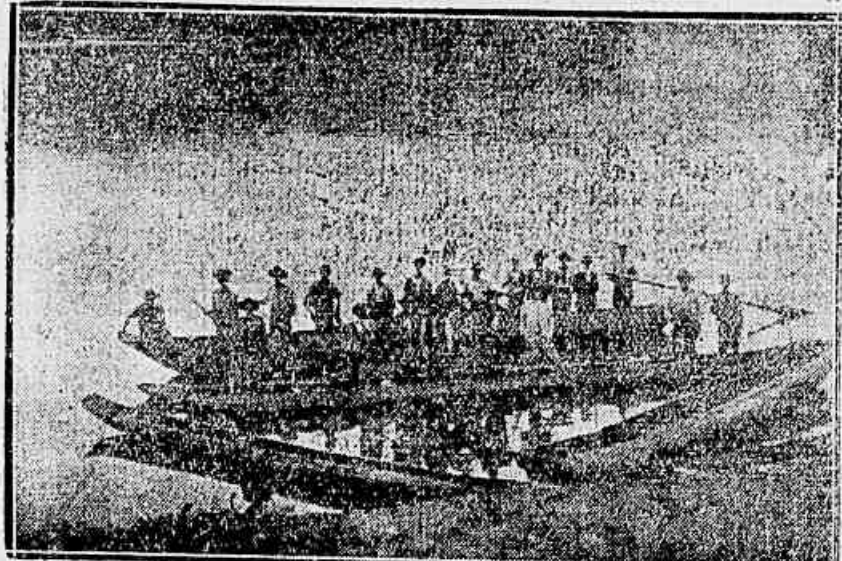
Vivemos na ilusão de que a nossa cam-
panha de defesa fronteiriça se encerra no
circulo de brilhante actividade do barão do
Rio Branco. Dahl por deante, resolvemos al-
gumas questões de ordem secundaria e



Uma casa do colono, em plena natureza bruta

temos por finda a tarefa. Bastou-nos a de-
fusão nos tratados, quando a deviamos
fazer, praticamente, no proprio terreno. Os
fazes não se confrontam de modo arbitra-
rio no mappa, em linhas de maior ou me-
nor escala: mas de facto, nos diferentes
territorios, com a real independencia dos
costumes e povoados a área de vizinhança,
de modo que uns e outros tenham a exac-
ta impressão dos limites, e não imaginem,
além de seus olhos, regiões inculcas, sem
domo. Intensificar, nessas zonas de alta
importancia, a vida productiva e nella si-
tuar centros civilizados, é uma obra de con-

quellas brenhas, quando o homem situa
em matagatos espessos, que desbrava, e cuja
barbára força cerceia, suas habitações, em
algumas de linhas sobrias e elegantes, em
claro contraste com a desordem natural.
Muito breve, em menos de decennio, a casa
toscas de madeira succederão confortaveis
edificios de pedra — facil propheta para
quem conhece o esforço catharinense e a
obra realizada naquella Estado do sul. A
heira do nucleo, rolam as aguas do Uru-
guay, aproveitadas para communicação. Le-
vam as levas motores ligeiros, que as con-
duzem, rapidamente, de uma a outra mar-



Porto Feliz: communicações fluvias

nação historica, ou natural complemento
do que nos legaram os primeiros coloniza-
dores. A sua ligão foi nesse sentido — o
desbravamento dos sertões, para a fundação
de villarejos, que, mais tarde, se desenvol-
viam e ostentavam, pouco a pouco, força e
opulencia. As incursões de natureza cen-
trípeta, do litoral para o interior, não ti-
nham, como consequencia directa, a circun-
valancia de servirem á agricultura, mas a
pública, mas a de expandirem, livres, os ele-
mentos, de que dispunha a raça invasora.
A primeira prova de dominio, entre os oc-

gem. Não mais a indolencia dos nativos,
mas a machina a vapor, rasgando o rio, com
a pressa e agitação do seculo em que vive-
mos: tudo se conjugando para o desenvol-
vimento vertiginoso, naquella recanto de
beleza primitiva.
Junto a essa preocupação de trabalho,
anima-se um proposito de cultura — ex-
cavação das reliquias dos primeiros ha-
bitantes, anteriores a quaisquer incursões
de jesuitas. Sabe-se que o indigena levava
na morte, em urna, os objectos habituaes de
seu uso, como acontece em geral a todos os



Transporte de uma lancha e gasolina (Porto Feliz)

eupantes, é a posse directa, material, ou
constante aproveitamento das diversas ri-
quezas, que se encontram na região, onde
levantam suas tendas.

Dominar dilatado territorio, mas não lhes
utilizar os recursos, deixando-o ao completo
abandono, importa em renunciar aos pro-
prios bens e provocar, — o que é funesto —
o desmembramento, com a formação es-
tranha, nesses terrenos, de diversos nucleos,
desligados da communidade nacional.

Agora que as nossas necessidades se vão
corporificando, e se rasgam, em toda parte,
estradas de rodagem e vias ferreas, commu-
nicando, entre si, os centros produtores e
de consumo, realisando o intercambio es-
tudial, pondo em harmonia varios interesses
e completando a união das provincias, em
completa obediencia ao regimen federativo,
— deve-se cuidar dos problemas congueros,
desenvolvendo-se, em torno dos limites na-
tureis ou convençionados, em toda a costa
e na extrema fita sertaneja, uma linha de
umões e outras, como cincta ou humana mu-
nhalha de defesa de nossa integridade terri-
torial.

Exemplo a seguir, quem o dá é o nu-
cleo de Porto Feliz, nos confins de Santa
Catharina com a Argentina, á margem do
Uruguay, entre os seus afluentes Capivara
e Papary-Guassú. Já ha dois annos floresce
naquella região um centro de constante tra-
balho, no sentido de conquistar a natureza

povos em seu primeiro estagio e constituiu
o mais interessante motivo para a arte egyp-
cia, com as pyramides levantadas, no de-
serto, para abrigo e tumulo de reis.

Em recente discurso, declarou o Dr. Adolfo
Konder, candidato á presidencia de Santa
Catharina, que, em seu governo, promoverá,
de accordo com a administração federal, o
povoamento das fronteiras, o que prova
quanto se descarta a União desse problema
fundamental para a nossa existencia livre.
Devemos estender aos confins de nosso
territorio esse bafejo de vida, que se manifi-
esta nos centros de actividade laboriosa,
na lavoura ou na industria. Sabemos que,
infelizmente, as nossas fronteiras não con-
stituem logares em que se sinta, por varios
modos, o espirito nacional.

As margens do rio Paraná, é frequente,
a circulação de moeda argentina ou uru-
guaya; o portuguez se torna lingua despre-
ziavel, e é proscripção do uso commum; im-
portam-se os habitos e linguajar estrangei-
ros; faz-se o commercio com "nossos" e o
"mil reis" é rejeitado, como indezavel.
Queira Deus não continue, para nossa ven-
gonha, esse estado de humilhação, ou, o que
é peor, de sujeição a povos vizinhos, que
renuncia e esquecimento de nós mesmos. O
Brasil está em plena vertigem de trabalho, e
de esperar se irradie essa força por todo
o país, no interesse de aproveitar, tanto
quanto possível, o que nos coube, para honra
e lustre na communhão internacional.

O vôo dos aviadores portugueses

Vae continuar devido ás ins- tancias de Gago Coutinho

LISBOA, 26 (Serviço especial da A. NO-
ITE) — Gago Coutinho foi, em pessoa, a
dir ao ministro da Marinha, almirante Al-
meida da Silva, que revogasse a ordem de
suspensão do vôo Lissboa-Madeira-Açores.
Os aviadores, que se encontram no
Funchal, telegrapharam a Gago Coutinho,
pedindo a sua intervenção e dizendo que
elles, em pessoa, como o apparelho, esta-
vam em excellentes condições e que po-
deriam proseguir no vôo.

O pedido de Gago Coutinho foi attendido
e o vôo continuará immediatamente.
LISBOA, 26 (Havas) — A ultima hora,
o ministro da Marinha resolveu não per-
mitir o proseguimento do "raid" aos Açores,
enquanto não estiver instalado no "in-
fante de Sagres" o apparelho radio-tele-
graphico. A população do Funchal protes-
tou contra a decisão do ministro.

As dividas de guerra

Advoga o Sr. Poincaré por um tratamento mais generoso para com a França

PARIS, 26 (H.) — Sob a presidencia do
Sr. Poincaré, realizou-se, hontem, em Hat-
tonchattel, a cerimonia da inauguração do
monumento aos mortos da guerra. Dis-
cursos foram proferidos por diversos ocu-
pantes da scena politica. O ex-presidente da
Republica disse que a Inglaterra e os
Estados Unidos, po-
dian considerar-se
bem felizes, não
terem, ha muito, ex-
perimentado os hor-
rores da invasão, do
bombardeio e do in-
cendio.

Lembrou, a seguir,
o orador, que o Plano
Davies, no intuito de
facilitar a solução dos
problemas das divi-
das inter-nacionais, não
fixou o minimo das
anuidades nem o seu
total; deixou muito
de proposito uma lar-
ga margem para a li-
quidação das contas internacionais. O gover-
no francez, fazendo importantes concessões,
já tinha declarado que pagaria as suas divi-
das com as sommas que recebesse de fora
sem se utilizar para si proprio da minima
parcela desse direito.

"Não podemos suppr — proseguiu o or-
ador — que a França para se desinteressar
dos seus companheiros de armas, deva suc-
cumbir ao peso dos impostos sem que ella
possa seja desinteressada pelos inimigos
communs. Os alliados, que nos aconselharam
a allivar a Alemanha e trataram para
suavizar a sua divida e introduziram no pla-
no Davies disposições extraordinariamente
favoraveis ao Reich, não podem reservar
para nós todos os rigores.

PARIS, 26 (Havas) — O Ministerio das
Finanças declarou cronea a informação de
que a França se tem comprometido a pa-
gar á Inglaterra, ainda este anno, a somma
de cinco milhoes esterlinas. Esses paga-
mentos, accentua o ministro, são inferiores
a essa somma.

O caso da Bessarabia

Reservas da Italia sobre as pre- tensões da Rumania

BUCAREST, 26 (U. P.) — A nota italiana
sobre a Bessarabia, apresentada hontem ao
governo, contém uma recusa italiana
definida a reconhecer os direitos rumenos.
Apenas salienta que a Italia não pôde re-
ceder de modo a perturbar as boas relações
italo-russas. O gabinete estudará a nota
após a volta do primeiro ministro Sr. Ave-
rosso, da Bessarabia, o que se dará a 11 de
maio proximo.

MICROLANDIA

Quando Deus formava o mundo, reuniu
no Paraiso, todas as nações, para saber o
desejo de cada uma.

Veu a Inglaterra

— Dize o que queres, Jalon o Creador.

— Quero dominar a immensidade dos ma-
res. Quero que a minha bandeira palpite
nos altos mastros, que a prda dos meus na-
vios rasgue as aguas, desde as regiões po-
lares até as dos tropicos.

— Pois terás o dominio dos mares, disse
Jehovah.

Veu a França.

— O teu desejo?

— Quero que o mundo me tenha como a
rainha da graça, da elegancia, do espirito
e do brilho.

— Pois terás o espirito, a elegancia, o bri-
lho e a graça.

Veu a Italia.

— Quero ser senhora das artes. Que a
minha garganta seja a garganta de outro
da terra!

— Seja feita a tua vontade!

Vieram os Estados Unidos:

— Queremos nadar em ouro. Que os meus
milhoes sejam os mais surprehendentes do
planeta!

— Terás o ouro que desejas.

Veu a Alemanha.

— Só o saber me satisfaz. Desejo que os
meus filhos sejam os sabios mais pacientes
da terra, os mais impressionantes, os mais
profundos.

— Será satisfeito o teu pedido.

Veu a Espanha.

— E tu? perguntou o Creador.

— O meu desejo é o maior de todos.

— Pois enão fala.

— Quero ser tudo ao mesmo tempo. Que-
ro enfeixar nas minhas mãos todos os car-
gos do mundo.

— Impensavel, disse Jehovah com tris-
teza, já estois comprometido com o Rocha
Vaz.

Pequeno Pollegar.

A paz para Marrocos

Apresentadas aos mouros as bases definitivas da paz

Espera-se que esta semana tudo esteja resolvido satisfat- oriamente

LONDRES, 26 (N.A.) — Recomeçaram as
negociações em Ujda entre os delegados do
Abd-el-Krim e os da França e Hespanha. Se-
gundo informação de fonte officiosa fran-
cesa, os hespanhoses e
franceses chegaram a
acordo sobre as bases
finaes que foram apre-
sentadas aos mouros.

O general Simon, de-
legado francez, foi en-
carregado de apresen-
tar essas bases, que
um emissario rifenhu
irá apresentar imme-
diatamente a Abd-el-
Krim.

PARIS, 26 (H.) —
Telegrapha de Ujda
o correspondente da
Agencia Havas: "O ge-
neral Simon, chefe da
delegação franceza, ao
abrir hoje a conferen-
cia da paz, apresentou
as propostas seguin-
tes:

1.— Permuta de pri-
sioneiros e simulta-
neamente, partida para o territorio rifenho
de funcionarios da Cruz Vermelha. 2.— Oc-
cupação strategica de posições. 3.— Desar-
mamento das tribus desaffectas. 4.— Crea-
ção de uma força de policia mista. 5.— Exi-
to de Abd-el-Krim. 6.— Reconhecimento da
supremacia do sultão de Marrocos.

A organização do Rif ficará para mais
tarde.

Espera-se que no decorrer desta semana
seja firmado o desejado accordo."

CDIDA, 26 (U. P.) — As negociações de
paz da cooperacão rifenha-franco-hespanhola
foram suspensas enquanto se esperam as
respostas dos respectivos governos á sua
communicação dos resultados negativos de
hontem. Nesse interim, os rifenhos, acom-
panhados do delegado francez Gabrielli, fi-
zaram uma excursão nos arredores de Taurit.
Os franceses acreditam que, nesta semana,
tudo se decidirá. Hoje haverá uma reunião
dos delegados para uma troca de vistas so-
bre a reabertura da conferencia aqui. Os
franceses mostram-se esperançados na pos-
sibilidade de encontrar-se uma solução nos
pontos mais difficeis. Os hespanhoses, mais
pesos de uma força de policia mista, mais
pessimistas, continuam a insistir na clausula
relativa á occupação militar.

PARIS, 26 (U. P.) — A declaração do
qual O'rsay noticiando o inicio das ne-
gociacões com o chefe rifenho Abd-el-Krim
significa que não haverá troca preliminar de
prisioneiros, nem avanço de sete kilometros
por parte das tropas franco-hespanholas.
O qual O'rsay annunciou ainda que as
negociações de Ujda serão precipitadas
caso os rifenhos se recusarem a aceitar um
acordo immediato. Dada essa hypotesis,
será effectuada uma grande offensiva no
dia 1º de maio.

As exequias do Almirante Alexandrino de Alencar



Foram rezadas, na Candelaria, as missas de setimo dia pelo eterno repouso de sua alma

Uma semana já transcorreu do falleci-
mento do almirante Alexandrino de Alencar
á data de hoje.

Sem conta têm sido as homenagens pre-
stadas á sua memoria, quer da parte de seus
amigos e companheiros da Armada, quer

mais representativo conta nosso mundo ofi-
cial e social.

Erão rezadas diferentes missas, no al-
tar-mór e nos altares lateraes, mandadas ce-
lebrar pela Exma. familia do illustre morto
e pelo actual titular da Armada e seus au-
xiliares de gabinete.

Grande numero de congressistas, diplo-



O prefeito Alar Prata, o almirante Penido e pessoas de sociedade, saindo do templo

por innumeras agremiações de todo ge-
nero, que acompanharam de perto o luto que
pesou sobre toda a Nação.

E não se limitam as manifestações de
pezar ao ambito nacional. Do estrangeiro
pezar ao governo recebido as mais inequív-
ocas mostras de solidariedade com a nossa
dor, tal a significação que teve para a paz
a perda de um tal filho.

A impoñencia de seu sepultamento só
admitte cotejo com a que presidiu as so-
lemnes religiosas da manhã de hoje,
nas missas de 7º dia mandadas rezar pelo
eterno repouso de sua honrada alma.

Já bem antes das 10 horas, a procissão de
grande dias, tão repleta estava do que de

matas e altos funcionarios administrativos
all se viu, ao lado do representante do
presidente da Republica, do Dr. Estacio
Coimbra, vice-presidente da Republica, e
de todas as classes sociais, parentes, ami-
gos, collegas e comandados do grande bra-
sileiro, que foram render á memoria do
almirante Alexandrino de Alencar o preito
de veneração devido ao muito que elle fez
pelo Brasil.

As exequias officiaes ainda não têm
data fixada, constando ser desejo do gover-
no realisá-las em meados do mez vindou-
ro, mas, as solenidades de hoje, já valom
bem por uma eloquente manifestação de
saudeza á memoria do grande marinheiro.

Um preconceito que precisa acabar: o de que não presta o que é nacional

O brasileiro, em regra, presuppõe de má
especie tudo quanto provém da mão de obra
nacional. É um criterio estabelecido como
definitivo. Qualquer que seja o producto
brasileiro lançado ao mercado e por maior
esmero de manufactura que apresente, é

pelo que é brasileiro, corresponde a syste-
matica benevolencia pela produção e mão
de obra europeias — criterio que parece ser
um reflexo remoto dos tempos da nossa
subserviência industrial e politica.
Era o tempo em que tudo importavamos,



A colheita do chá, no Ceilão

logo repudiado pelo publico, que não cre-
que a nossa industria possa fazer coisa de
prestimo. E é facil calcular os máos effei-
tos de tal modo de julgar, effeitos que se
resumem, afinal, no amorticimento da ini-
ciativa industrial e commercial do país, o
que redunda, por outro lado, no predomínio
da produção estrangeira entre nós. Não
tem conta as iniciativas nacionais, muitas
de grande importancia e envolvendo vultu-
sos capitais, que tiveram de fechar portas
depois de esforços sãos no sentido de ven-
cer a resistencia dos mercados.

As raras industrias brasileiras até agora
victoriosas, como, por exemplo, as de que-
ijos de tipo exotico, ainda assim são de pro-
priedade e de manufactura estrangeiras. É
que ao desfavor systemático do brasileiro

de facto incapazes de proverem ás nossas
propias necessidades em ramo qualquer
de produção, quando Portugal e Inglaterra
nos forneciam desde os gheiros alimentí-
cios até aos mais infimos accessorios de
vestimenta. Essa má época passou, ha mu-
lto. Ficou, porém, o criterio da nossa inca-
pacidade commercial e industrial, entrave
sério ao desenvolvimento das diferentes
modalidades da actividade nacional, e que
precisa acabar de vez. A industria e o com-
ercio brasileiros, nestes annos de labor e
provação, estimulados por factores diver-
sos — restaurando entre elles a angustia da
Grande Guerra — atingiram expansão e
forma notaveis. Ha, hoje, especies indus-
triales em que nada ficamos a dever ao es-
trangeiro, bastando lembrar, nesse sentido,
como prova, as industrias de calçado e de
tecidos, prestes a rivalisar e já, em certos
pontos, rivalizando com as norte-americanas
e europeias.

E basta, para que se estabeleçam e se ex-
pandam ao maximo, desaparecer a falsa
impressão dominante de que "o producto
nacional não presta".

O chá é um dos generos em que o estran-
geiro domina absolutamente o mercado na-
cional, e um genero de largo consumo no
paiz que representa, em cifra, uma consi-
deravel somma. Entretanto, não se jus-
tifica essa sujeição ao estrangeiro, dado que
é de cultivo relativamente facil e que o
produzem, com vantagem, extensas e ubé-
ras regiões de varios dos nossos Estados, no
centro e no sul do Brasil. É mesmo sabido
que os portuguezes, na altura colonial, ten-
taram essa fonte com exito — e as chru-
cas da época registam-no claramente —
abandonando-a depois pelo café, que apre-
sentava ainda maiores facilidades e mais
fartos proveitos. O abandono explica-se
em relação á má perspectiva colonial, ten-
tação nacional, quando não havia uma orga-
nização, propriamente, da actividade agri-
cola e industrial brasileira.

Hoje, porém, quando promovemos a todo
trance a nossa libertação economica, e
procuramos estabelecer, portanto, nos seus
menores detalhes, vida commercial propria,
não se concebe que deixemos ao estrangeiro
o fornecimento de um genero que se aculti-
va e produz com vantagem no solo brasi-
leiro.

Sugeriram-nos considerações toas a re-
messa que nos fizeram de amostras
do chá cultivado, colhido e preparado em
Ouro Preto, a tradicional cidade de Minas
e que é excellentemente bom pelo aroma,
acrescentando a mais perfeita preparação.
Aliás, esse producto mineiro já circula no
Brasil, acriticadissimo, mas com rotulo es-
trangeiro temerosos que fiquem os commerc-
iantes de que venha a fracassar se apre-
sentado com a sua verdadeira origem.

Decididamente, precisa acabar o criterio

de que nada produzimos de valia, afim de
que o acropolano em que partiu de Madrid,
em virtude de achar-se o motor em má
condições, capotou ao tratar de descer em
Getafe, ficando completamente destruido.
Ramon Franco e os seus companheiros nada
soffreram.

RAMON FRANCO QUASI MORREU!

O apparelho em que voava capotou

CARTHAGENA, 26 (U. P.) — O major
Ramon Franco telegraphou ao commandante
do cruzador argentino "Buenos Aires", di-
zendo não ter podido vir a esta cidade afim
de apresentar-lhe as suas despedidas, devido
a que o aeroplano em que partiu de Madrid,
em virtude de achar-se o motor em má
condições, capotou ao tratar de descer em
Getafe, ficando completamente destruido.
Ramon Franco e os seus companheiros nada
soffreram.

O impaldismo continúa a causar victimas em Campos

CAMPOS (Est. do Rio), 24 (Serviço es-
pecial de A. NOITE) — Continuum a regis-
tar-se numerosos casos de impaldismo som-
que se tenham até agora, tomado quae-
quer providencias.

COMMUNICADOS

BLENORRAGIA Cura radical pela ultravioleta, aparelhos de alta-potência, resultados imediatos e seguros, e de melhores resultados, actualmente conhecido — técnica de Nagelschmidt, Berlin e Kowarschinski, Vienna. Tratamento indolor das prostatites, com restabelecimento da função sexual. Dr. Carlos Horrell, ex-Professor de Med. Das 9 às 11 e 4 às 6. Tel. G. 362. São José, 33, Av. — Vm também tratamentos fora das horas de consulta, com hora marcada.

"VERA CRUZ"

COMPANHIA DE SEGUROS SOBRE A VIDA
Sorteio de apólices em dinheiro
No dia 29 do corrente, às 14 horas, a Avenida Rio Branco n. 47, 1º andar, será realizado o 15º sorteio trimestral das apólices de \$100.000 dessa classe, assim como o das apólices de "SEGURO POPULAR" (\$1.000.000 em dinheiro). Tanto as importâncias de \$100.000 por apólice contemplada, como a de \$1.000.000 relativa às apólices de seguro popular, serão pagas integralmente, sem desconto do imposto legal de 10 por cento. Para esse acto são convidados o público e em especial os segurados.
Rio de Janeiro, 26 de abril de 1926.
A DIRECTORIA.

A' PRAÇA

José Mercadante & Cia., negociantes e industriais, participam que mudaram o seu escritório, da rua Marechal Floriano Peixoto, 41, para a rua Theophilo Ottoni n. 148-1º andar. No mesmo escritório, serão atendidos pelo director gerente, Sr. José Mercadante, os interessados em segecos com a Fabrica de Papel Seta, Maria Ltd.

"Dr. von Dollinger da Graça"

Consultas e exames com os RAIOS X. Modernas instalações. Rodrigo Silva, 5, 3 e 6 horas.

Dr. Roberto Souza Lopes Clínica geral e tratam. especial: asma, diabetes, tuberculose e syphilis, 36, Rua S. José, De 1 às 4. C. 653, Rua Oriente, 70, C. 2824.

DR. PAULO DE CEZAR ANDRADE
Chefe de Serviço na Policl. Botafogo, Prat. Berlin-Vienna - Operações - Estomago - Intestinos, etc. Assembléa, 41 1º - C. 4803 - 1 às 6.

CHAUFFEUR

Gratificação o chauffeur que conduziu uma senhora e quatro crianças do Hotel dos Estados, na noite de 27 de março. Hotel Fluminense, quarto 240.

ALFAIATARIA
BECK BRANDÃO

Comunicam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber, as últimas novidades em tecidos ingleses proprio para a nova estação.
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA N. 24 SOB.

CONSULTORIO

MEDICO

AS AMYGDALAS — Qual é a razão? E' que achamos que a Natureza não tenha feito coisa que não seja necessária. Se fosse verdade, como o senhor diz, que as amígdalas são necessárias, apenas, na infância, a Natureza mesma se incumbiria de as fazer desaparecer no adulto. Não temos, a esse respeito, o exemplo do "Tympanum"? Ninguém corta esse órgão. A Natureza o faz desaparecer por si, desde que elle se torne desnecessário. O senhor, naturalmente, é medico e... operador!

Pois, ouça, a comparação feita por um engenheiro, o Prof. Cyro de Andrade Martins Costa, da Escola Polytechnica. "Os operadores dizem que o appendice e as amígdalas não fazem falta? Também ao trem não fazem falta, aparentemente, as lanternas e os limp-trilhos, para andar. Sem elles anda da mesma maneira. Mas chega o momento em que a necessidade reclama lanternas e limp-trilhos..."

E' uma feliz comparação. E pedimos para cortar amígdalas só nos casos em que a operação se torne indispensável, e não a qualquer custo. E' signal de vermes. G. E. N. — Não é caso para jornal. PRESIDENTE — A gymnastica aconselhada por Spencer: A marcha, moderada, em subida e em descida; a natação (moderada). E basta.

LUCIA CARNEIRO — Deve primeiro, por exame gynecologico, certificar-se não ter doença propria das senhoras. Se não tiver, será uma questão de força de vontade para acabar com o vicio. SYGUM PRIMO — Essa agua cae precisamente quatro dias depois da chuva! A tal "se".

E' preciso exame.

MARIO — Póde casar, sem essa operação. Faz-se por si.

R. LEME — Talvez seja poria. Para o diagnostico, não é necessário mostrar toda a lesão. Bastava mostrar a que se acha na cintura, por exemplo, em lugar pouco viciado.

A. R. E. F. — Urticaria, provavelmente. Exame.

CYRO MEIRA — Tratamento local. Pela boca, não esses animaes ficam redondos: Não se acham. Pomada mercurial.

ZINTO — Não damos opinião sobre drogas. Esse phenomeno aos 40 annos é precoce. Deve haver neurasthenia, cansaço, preocupações.

DR. NICOLAU GIANJOIO.

A MEMCINA PARA TODOS

Dr. Nicolau Gianjoio. Preço: 10\$000

Edição Benjamin Costallat & McCollis

AV. RIO BRANCO, 127 — RIO

DRS. H. ARAGÃO E A. MOSES

Exames de sangue, escuro, urina, vacuinas, etc. RUA DO ROSARIO N. 134, próximo a Avenida Tel. 1480 N.

SEM FIO

Programma para hoje

Do Radio-Club, onde de 320 metros:

Das 7 às 8.20 — Orchestra do Hotel Avenida; Notas de Interesse geral.

Das 8.45 em diante — Transmissão integral do Theatro Lyrico.

AVISO

A REVISTA MUSICAL

comunica aos seus amáveis leitores a mudança de sua redacção para o

LARGO DE S. FRANCISCO, 23, sob. Sala da frente.

QUEM PERDEU?

Podem ser procurados nesta redacção, pelos seus legítimos donos, os seguintes objectos:

Uma argola com chave, encontrada na Avenida Rio Branco, pelo Sr. Joaquim Carneiro; uma carta, achada na Avenida Rio Branco.

Casa Pacheco

Communica aos seus numerosos freguezes, e ao publico em geral, que adoptou um novo systema de vendas, que é o da

FABRICA AO CONSUMIDOR DIRECTAMENTE

Isto é: limita o seu lucro, apenas ao desconto obtido nas compras effectuadas directamente aos fabricantes, podendo, assim, vender o seu enorme "stock" por preços verdadeiramente excepçionaes.

Alguns preços Sedas

Seda lavavel, japoneza, larg. 60c., metro	28400
Seda lavavel japoneza, largura 100c., metro	48500
Seda lavavel japoneza, superior, larg. 100c., metro	58500
Setim Cachemir de fantasia, metro	68000
Palha de Seda, superior qualidade, metro	78200
Liberty de seda, larg. 100 cents, metro	98000
Crepe da China, Francez, 100 c., metro	98500
Seda listada para camisas de homem, larg. 90 cents, metro	108500
Crepe Georgette, Francez, encorpado, larg. 100c., metro	118000
Crepe Marroquim de seda e fantasia superior, metro	128000
Crepon de seda, larg. 100c., metro	128000
Crepe Cloquet, larg. 100 c., metro	128000
Charmeuse de Lyon, Franceza, superior qualidade, todas as cores, larg. 100 cents, metro	248000
Tussor de seda japoneza, para roupa de homem, metro	283000
Astrakan de seda, larg. 1m,30, metro	298000

Chales de Seda

(FRANCEZES)
Com franjas largas, cor lisa, todas as cores 1008000
Bordados em alto relevo, grande variedade 1708000
Fantasia, superiores, grande variedade, a 2008000

Tecidos Finos

Organdy inglez, largura 70c., metro	28000
Crepeline inglez, cor lisa largura 100c., metro	18800
Eponge, cor lisa, enfiada, metro	28000
Eponge de fantasia, enfiada, metro	25500
Opala suiza, enfiada, todas as cores, metro	28400
Filó inglez, finissimo, larg. 90 cent., metro	18500
Chitão com ramagens, larg. 80 cent., metro	18800
Voil inglez, cor lisa, larg. 100 cents, metro	18800
Crepon de fantasia, larg. 80 cents, metro	28500
Zephir inglez, larg. 80 cents, metro	28400
Cortes de Jersey, para vestidos, a	128000
Colossal lote de tecidos finissimos (diversos) largura 100c., a escolher, metro	28500
Linnon albacano, branco e de cores, larg. 100c., metro	38000
Linho Belga legitimo, superior, branco e de cores, larg. 100 cents, metro	38000
Cambráia de linho, Suissa, finissima, branca e de cores, larg. 100c., metro	38600
Linho Belga, superior, para lençoes, larg. 2,30, metro	128000

Cama e Mesa

Cretone para lençoes, superior, larg. 1,40, metro	38400
Cretone para lençoes, superior, larg. 1m,30, metro	58500
Atolhado, branco e de cor, larg. 1m,50, metro	48200
Toalhas pequenas, duzia	68000
Toalhas para rosto, felpudas, tres por	58000
Lençoes felpudos, para banho (grandes), um	68500
Filó inglez para cortinado, larg. 4m,60, metro	88500
Panno felpudo, larg. 1m,50, metro	68000
Guardanapos grandes, duzia	108000
Morim lavado, superior qualidade, peça	148000
Colchas Paulistas, para soleiro, uma	78000
Colchas inglezas, para casal, uma	148000
Cortinados de filó, bordados em alto relevo, para cama	288000

Esparterie

Folha inteira, a 28000

Saldos

Collarinhos molles, um	8500
Leques japonezes, um	8500
Rendas imitação a linho, peça	18500
Rendas de filó, largas, peça	38000
Aventais de Nanzouck para criados, um	38800
Meias para crianças, par	18500
Meias para senhoras, par	18500
Sutaxe, peça	8300
Arminho para pó d'arroz, um	18500
Lençoes para homens, meio linho, duzia	128000
Suadores, um	8500

Agasalhos

O MAIOR SORTIMENTO QUE PÓDE EXISTIR EM ARTIGOS PARA O INVERNO

GRANDE OPPORTUNIDADE

Não podendo por falta de tempo cumprir as exigencias da nova lei da receita a entrar em execução a 1º de junho proximo e que obriga a remarchação e sellagem de muitos artigos até então isentos de selo, o que se torna impossivel diante do nosso formidavel "stock", resolvemos liquidar o mesmo, o mais rapidamente e por preços verdadeiramente excepçionaes, chamando, por isso, a attenção das Exmas. familias para a magnifica oportunidade de fazerem seus sortimentos

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

NA

Casa Pacheco

RUA URUGUAYANA 158 e 160

(Esquina da rua da Alfandega) Telephone Norte 1244

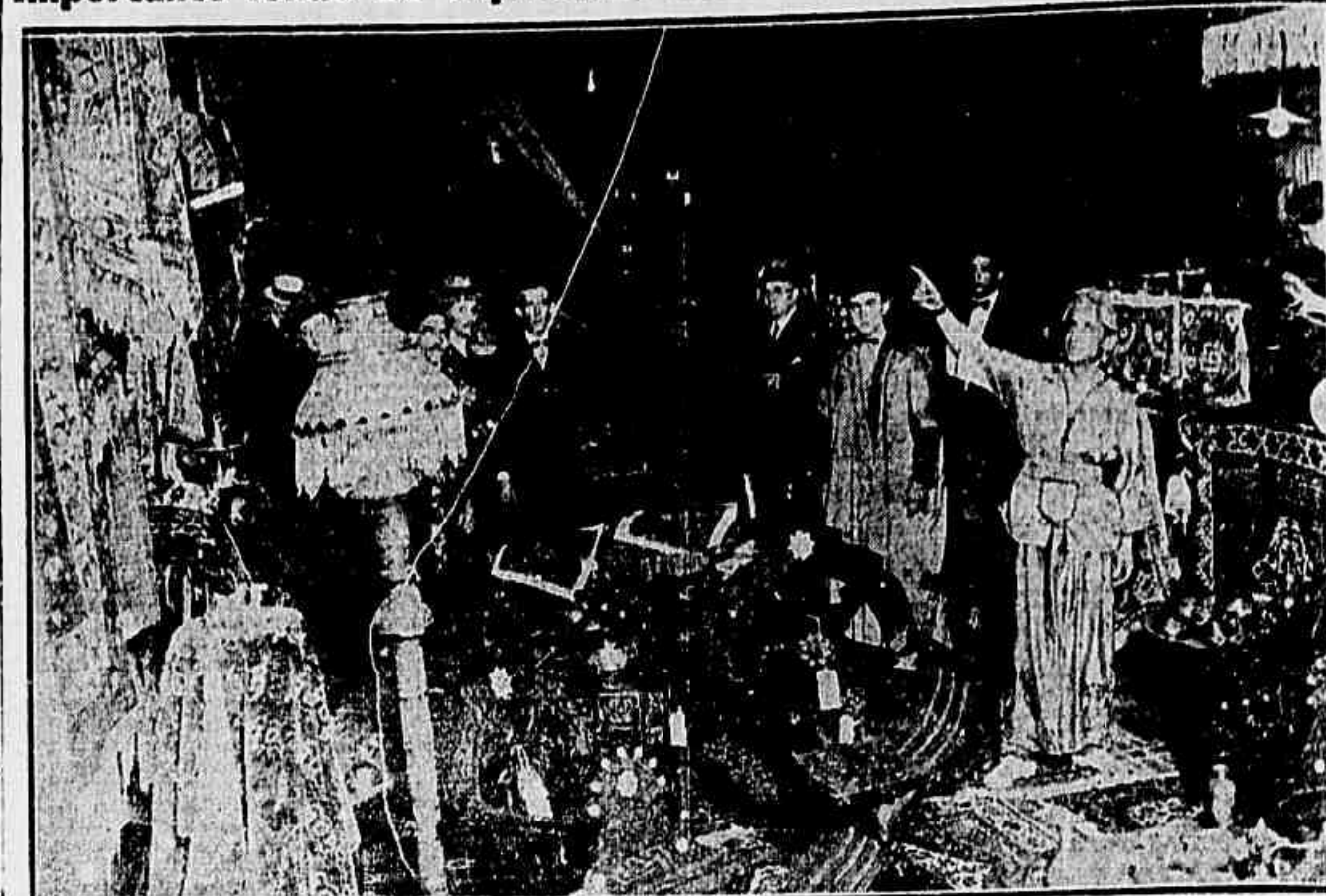
PÓ AZUL

O VERDADEIRO DESTRUIDOR DAS BARATAS

Experimente a sua efficacia

Vende-se em toda a parte

Importante leilão do riquíssimo stock do Bazar de Stamboul



Aspecto do interior do armazem do leiloeiro Z. Mallmann, á rua da Assembléa, 41

Ao passarmos pela rua da Assembléa, 41, no sabbado, ás 2 1/2 da tarde, ouvimos o pregão do leiloeiro Z. Mallmann: entramos em seu armazem, onde vimos colossal stock de "artigos orientaes", raros e carissimos, do Bazar de Stamboul, que seriam vendidos em leilão.

Notamos que selecta e enorme freguezia, aproveitavam a occasião, adquirindo ricos objectos, ao correr do martello.

Vimos o armazem de diversos lotes, á aprobeila a occasião, adquirindo "tapetes orientaes", "metaes arabes", "móveis de Damasco", etc., etc. — Este importante leilão continuará na quinta-feira, de que avisamos o leitor para não perder a oportunidade, de adquirir objectos carissimos e raros por preços barataissimos.

RELATORIO APRESENTADO AOS ACCIONISTAS DO

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

EM 27 DE ABRIL DE 1926

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 30 DE JUNHO DE 1925

DEBITO

Despesas gerais:	804.551.850
Fecho desta conta	514.499.671
Juros:	885.967.200
Idem, idem	400.080.000
Dividendos:	250.000.000
Pelo 3º de 18 º a distribuir	99.897.153
Fundo de reserva:	63.769.837
Quota destinada a esta conta	1.482.771.857
Conta suspensa	4.201.476.821
Idem, idem	
Imposto sobre a renda:	
Pelo 3º de 18 º a distribuir	99.897.153
Diversos lançamentos no semestre	1.482.771.857
Saldo que passa	4.201.476.821

CREDITO

Saldo do semestre anterior	1.228.492.891
Commissões:	
Lucros desta conta	118.162.468
Descontos:	
Idem, idem	2.943.831.800
Saldo que passa	4.291.476.821

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1925. — M. MORAES CASTRO, Contador interino.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

ACTIVO

Accionistas: Entradas a realizar	144.940.000
Correspondentes do estrangeiro	147.502.819
Carteira de títulos descontados	64.177.841.937
Efeitos a receber	6.101.225.721
Contas correntes garantidas	22.811.058.893
Valores caucionados	51.296.438.865
Valores depositados	218.742.303.281
Títulos e fundos pertencentes ao banco	5.401.187.841
Letras em cobrança	7.630.140.826
Diversas contas	4.259.027.770
Caixa: em moeda corrente	21.149.718.995
Saldo que passa	401.882.369.074

PASSIVO

Capital	10.000.000.000
Fundo de reserva	10.000.000.000
Depositos:	
em c/c com juros	57.881.987.812
idem sem juros	3.059.980.463
idem de aviso	21.351.677.829
idem de prazo fixo	3.909.398.480
por letras a premio	8.381.574.874
Depositos judiciais	14.004.850
Depositos de títulos e valores	270.038.741.893
Títulos por conta de terceiros	13.739.987.837
Dividendos:	
Saldo anterior	20.648.840
Pelo 3º de 18 º a distribuir	886.955.840
Diversas contas	1.047.890.896
Lucros e perdas: Saldo que passa	1.649.521.898
Saldo que passa	401.882.369.074

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1926. — JOAO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, Presidente. — M. MORAES E CASTRO, Contador interino.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

DEBITO

Despesas gerais:	577.820.814
Fecho desta conta	450.121.350
Juros:	886.955.840
Idem, idem	997.255.900
Dividendos:	200.000.000
Pelo 3º de 18 º a distribuir	121.129.506
Fundo de reserva:	1.519.521.898
Quota destinada a esta conta	4.782.808.663
Conta suspensa:	
Idem, idem	
Imposto sobre a renda:	
Exercício de 1925	121.129.506
Saldo que passa	1.519.521.898

CREDITO

Saldo do semestre anterior	1.482.771.857
Diversos lançamentos no semestre	1.824.000
Commissões:	
Lucros desta conta	118.162.468
Descontos:	
Idem, idem	3.179.229.097
Saldo que passa	4.782.808.663

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1926. — M. MORAES E CASTRO, Contador interino.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

DEBITO

Despesas gerais:	577.820.814
Fecho desta conta	450.121.350
Juros:	886.955.840
Idem, idem	997.255.900
Dividendos:	200.000.000
Pelo 3º de 18 º a distribuir	121.129.506
Fundo de reserva:	1.519.521.898
Quota destinada a esta conta	4.782.808.663
Conta suspensa:	
Idem, idem	
Imposto sobre a renda:	
Exercício de 1925	121.129.506
Saldo que passa	1.519.521.898

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1926. — M. MORAES E CASTRO, Contador interino.

TRANSFERENCIA DE ACCOES

Foram, durante o anno, lavrados 92 termos, a saber:

Por alvará	10	representando	711	ações
Por caução	2	representando	120	"
Por levantamento de caução	4	representando	244	"
Por venda	67	representando	1.845	"

DA PLATEA

PRIMEIRAS

"O ultimo Bravo"

Estreou, ontem, no Palacio Theatro, a companhia portuguesa de comédias Maria Mattos-Nascimento Fernandes. A companhia apresentou-se com a interessante comédia em tres actos, de Muñoz Seca "O ultimo Bravo", que agradou plenamente à plateia.

Nascimento Fernandes tirou o melhor partido das situações cómicas proporcionadas pelo papel que lhe coube, provocando gostosas gargalhadas.

O mesmo se pode dizer da actuação da Sra. Maria Mattos, que personificou, com muita graça, uma das mais curiosas figuras da peça, Maria Helena, Mendonça Carvalho e Antonio Palma concorreram, por sua vez, com um bom contingente para o êxito do espectáculo de estréia.

"Forza del Destino", no Lyrico

Em recita popular, tivemos, sabido, no Lyrico, a obra de Verdi "Forza del Destino". O Sr. Mansueti, a quem coube a parte do "Guardiano", deu-lhe excelente relevo e teve, como de justiça, reiterados applausos da plateia. Marietta, Rossi, Oliver e Faini, em "D. Alvaro", "D. Leonora" e "Carlo di Vargas", respectivamente, actuaram, por seu turno, da melhor forma e com geral agrado.

A orchestra do maestro De Angelis não destoou da sua conduta habitual.

NOTÍCIAS

A "Carmen", hoje, no São Pedro

Canta-se, hoje, no Theatro São Pedro, em sessão recita de assignatura, a obra de Bizet — "Carmen", na qual o mezzo-soprano Gabriella Galli tem a sua "córda" artística. O tenor Vincenzo Sempere fará o



Gabriella Galli

"D. José", a soprano Rosina Sasso, a "Micaela", o barytono Carlos Togliabue, o "Escamillo", o baixo Carnevali, será o "Capitão", entrando ainda Parigi, Sabini, Pavia e Serpo.

Realizados com Ginevra Pratolongo e grande massa coral, sob a direcção do maestro Del Cupolo.

Despedida da Companhia do Lyrico

Depois de uma temporada de opera, que mereceu elogios especiais da critica e teve a mais franca sympathia do nosso publico, despede-se, hoje à noite, da plateia carioca o apreciado conjunto lyrico organizado pelo Sr. Billoro para a inauguração da estação annual do theatro da empresa Vigiani, seguindo amanhã para Belo Horizonte, onde vai dar uma serie de espectáculos ainda por conta daquelles empresarios.

Para o espectáculo desta noite, em despedida dos "habitues" do Theatro Lyrico, foi escolhida a obra de Puccini, "Bohème", encaregando-se da parte de "Mimi" a soprano lyrica japonesa, Tapesa Izumi, que — dizem os criticos Italianos — tem uma verdadeira criação nessa personagem.

"Excelsior"

E' já na proxima quinta-feira que se realisa a "avant-première" da revista do grande espectáculo "Excelsior", com que a empresa J. H. Staffa apresentará a Companhia de Revistas, "Féeries" e Bailados que vem de organizar.

"Excelsior" é original do festejado escriptor Bastos Tigre, tem musica do maestro Raul Pizzaroni e montagem luxuosissima, em que brilha a arte scenographica de Jayme Silva em cerca de cincoenta quadros.

Do elenco da nova companhia faz parte a celebre bailarina Maria Olenewa, que só por si pôde proporcionar ao publico surpresas e encantamentos.

Companhia Belmira de Almeida

Está marcada para 1.º de maio, no Carlos Gomes, a estréia da Companhia de comédias que tem à frente a figura prestigiosa da atriz Belmira de Almeida.

A sua peça de apresentação é a comédia em tres actos "A cigarra e a formiga", original de Baptista Junior e Agner Chaves, que nos dizem chela de situações cómicas e de fino humor. A montagem de "A cigarra e a formiga" será luxuosa, tomando parte na representação todo o elenco da Companhia, que é excelente.

Uma festa no Trianon

Foi muito bem recebida a idéa lançada por um grupo de amigos de Eduardo Casa, o feliz tradutor de "O Casto Bohémio", de levarem a effeito, em sua homenagem, uma recita commemorativa do meio centenário da já famosa comédia, que se tornou a peça preferida do publico, não só pela sua extraordinária comedia como pelo desempenho que encontrou por parte da Companhia Procopio Ferreira.

Esta festa, que coincide com as ultimas representações de "O Casto Bohémio", é depois de amanhã, quarta-feira.

"A Revista do Amor"

A companhia portuguesa de revistas que com tanto successo está trabalhando no Theatro Republica, já tem prompta para subir à scena a revista que substituirá no cartaz a "Football". E' ella "A revista do amor", de Asceção Barbosa e Abreu de Souza, com musica do primeiro. Asceção Barbosa e Abreu de Souza são autores de varias peças de espirito, como as revistas "Bello sexo", "Cigarro brejeiro" e "Trololô", que fizeram aqui grande successo.

quando ha tres annos foram representadas pela companhia Augusto Gomes. Varios e interessantes papéis tem nessa revista a graciosa actriz Laura Costa, que soube corresponder à reclama feita em torno do seu nome. Enquanto não sobe à scena "A Revista do amor", vai "Football" fazendo as delicias do publico do theatro da Avenida Gomes Freire.

Henrique Roldão

O escriptor portuguez Henrique Roldão, collaborador da celebre parceria lusitana Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes, João Bastos, vai ser recebido amanhã, à tarde, na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, onde apresentará uma mensagem do comitê dos Autores Portuguezes. Para saudá-lo, o Dr. Alvares da Fonseca designou o escriptor patricio Carlos Bettencourt. O Sr. presidente da S. B. A. T. pede o comparecimento de todos os elementos das classes theatricas, para essa sessão especial.

Doelinda Sayal

A actriz Doelinda Sayal, uma das primeiras figuras da companhia portuguesa de revistas Antonio Macedo, enviou-nos gentilmente de agradecimentos as justas referencias que fizemos à sua actuação na revista "Football", ora em scena, com grande êxito, no theatro Republica.

Os dois "sketches" novos de "Pirão de Arêa", para festejar amanhã, o seu meio centenário, estão a cargo de Alfredo Silva, José Loureiro, Orlando Nogueira, Otília Amorim, a estréante Carmen Lobato, Mily Portella e Yvonne Montolo. "Lili não viu", por Otília Amorim, e "Belinhos", por Maria de Lourdes, são duas novas corinas. Haverá um acto variado com artistas da Lyrica do S. Pedro.

ESPECTACULOS

TRIANON Hoje, às 8 e 10 horas
O Casto Bohémio

THEATRO RECREIO
— QUARTA-FEIRA, 28 —
IMPRETERIVELMENTE
— 28, QUARTA-FEIRA —

Turumbamba
HOJE E AMANHÃ — Não ha espectáculo para ensaios geracs.

THEATRO S. JOSE'
HOJE, às 7 3/4 e às 10 horas
PIRÃO DE ARÊA
Theatro Carlos Gomes às 7 3/4 e 9 3/4
QUEM FALA DE NÓS...

Theatro REPUBLICA
Companhia Portuguesa de Revistas
Ant. Macedo-Oscar Ribeiro

Sob a direcção de Ant. Macedo

Hoje — 2ª-feira — Hoje

às 7 3/4 e 9 3/4

a engraçada revista em dois actos e 18 QUADROS

Foot-Ball

Successo da Revista e

successo da Companhia

O maior êxito alcançado até hoje por companhias portuguesas

Applausos unanimes

Amanhã: FOOT-BALL

A melhor revista da época

Theatro São José

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE E SEMPRE

A's 7 3/4 — ESPECTACULO ELE-

GANTE — A's 10 horas —

AMANHÃ — 50 REPRESENTAÇÕES

Pirão de Arêa

DE MARQUES PORTO

A revista mais luxuosa do Brasil

"Es muerta la vacca!"

"E. F. C. B."

SKETCHES NOVOS

"Lili, não viu" — Otília Amorim

"Belinhos" — Maria de Lourdes Cabral

Grande acto variado com os artistas da Companhia Lyrica do S. Pedro

Estreará a galante actriz

Carmen Lobato

BILHETES A VENDA

THEATRO S. JOSE'

HOJE, às 7 3/4 e às 10 horas

PIRÃO DE ARÊA

THEATRO S. JOSE'

HOJE, às 7 3/4 e às 10 horas

PIRÃO DE ARÊA

THEATRO S. JOSE'

HOJE, às 7 3/4 e às 10 horas

PIRÃO DE ARÊA

THEATRO S. JOSE'

HOJE, às 7 3/4 e às 10 horas

PIRÃO DE ARÊA

THEATRO S. JOSE'

HOJE, às 7 3/4 e às 10 horas

PIRÃO DE ARÊA

THEATRO S. JOSE'

HOJE, às 7 3/4 e às 10 horas

PIRÃO DE ARÊA

THEATRO S. JOSE'

HOJE, às 7 3/4 e às 10 horas

PIRÃO DE ARÊA

THEATRO S. JOSE'

HOJE, às 7 3/4 e às 10 horas

PIRÃO DE ARÊA

THEATRO S. JOSE'

HOJE, às 7 3/4 e às 10 horas

PIRÃO DE ARÊA

THEATRO S. JOSE'

HOJE, às 7 3/4 e às 10 horas

PIRÃO DE ARÊA

THEATRO S. JOSE'

HOJE, às 7 3/4 e às 10 horas

PIRÃO DE ARÊA

THEATRO S. JOSE'

HOJE, às 7 3/4 e às 10 horas

PIRÃO DE ARÊA

THEATRO S. JOSE'

HOJE, às 7 3/4 e às 10 horas

PIRÃO DE ARÊA

THEATRO S. JOSE'

O "Sierra Cordoba" em viagem para Bremen

Em viagem para a Europa, passou pela Guanabara o transatlântico alemão "Sierra Cordoba", vindo de Buenos Aires e escalas em boas condições sanitarias. O referido paquete trouxe 19 passageiros para esta capital, sendo 10 em primeira classe e os restantes em terceira. Entre os que desembarcaram no Rio, figuram o pintor hespanhol Angel Espinosa, o consul brasileiro Antonio Zetterer e o medico Waldomiro Carvalho.

O "Sierra Cordoba" conduziu 810 passageiros e parou, à tarde, para Bremen e escalas do costume.

LOTERIA DO ESPIRITO SANTO

75% EM PREMIO
DEPOIS D'AMANHÃ

30 CONTOS
por 10\$000

Jogam apenas 12.000 bilhetes

A VENDA EM TODA PARTE

Palacio Theatro

Companhia Maria

Mattos - Nascimento

Fernandes

HOJE — A'S 8 3/4

O ultimo bravo

GRANDE SUCCESSO DE GARGALHADA

Copacabana Casino-Theatro

Todos os dias um film novo

HOJE — Segunda-feira — HOJE

Magnifico programma novo

Poltroas 25 — Camarotes 103

GRILL-ROOM: Diner e Super dan-

santa todas as noites. Pan-American

Jazz-Band — Aos sabbados é obri-

gatorio o traje de rigor ou branco

no Grill-Room. Aos domingos: Ape-

ritif-Jansant, das 17 às 19 horas.

LOTERIA DO ESTADO DE SERGIPE

Sabe-se por telegrammas:

Extração em 21 de abril de 1926:

4119 — Fortaleza 35:000\$000

2218 — Penedo (Alagoas) ... 3:000\$000

5246 — Belém 2:000\$000

2252 — Penedo (Alagoas) 1:000\$000

Loteria do Rio Grande

Sabe-se por telegrammas:

Extração em 24 de abril de 1926:

4773 — P. Alegre 100:000\$000

6042 — P. Alegre 10:000\$000

9681 — Vacaria 5:000\$000

11563 — Barra Ribeiro 5:000\$000

13518 — Rio 3:000\$000

Sortes grandes - Centro Loterico

TRO'-LO'-LO'

Theatro Gloria A's 7 3/4 e 10 horas

O successo de sempre, a maior victoria do theatro

revista!

PLUS ULTRA

LUXO GRAÇA ALEGRIA NOVIDADE

CRITICA

Theatro João Caetano

(EX-SÃO PEDRO)

Empresa Paschoal Segreto

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

HOJE — A's 8 3/4 — 7ª assignatura

CARMEN

Galli — Sempere — Sasso — Tagliabue — Carnevali — Parigi —

Salvini — Serpo — Pavi — Ginevra Pratolongo

M. DEL CUPULO

PREÇOS DO COSTUME

Amanhã — A's 8 3/4

Extraordinaria

TOSCA

Carrara — Melandri — Albanese —

Monti — Carnevali — Serpo —

Parigi — Pavia

M. DEL CUPULO

Poltroas 12\$000

Distintas 10\$000

MEFISTOFELE

Notavel trabalho do

"basso" Ferroni

Carrara — Melandri — Algezino

— Pavia

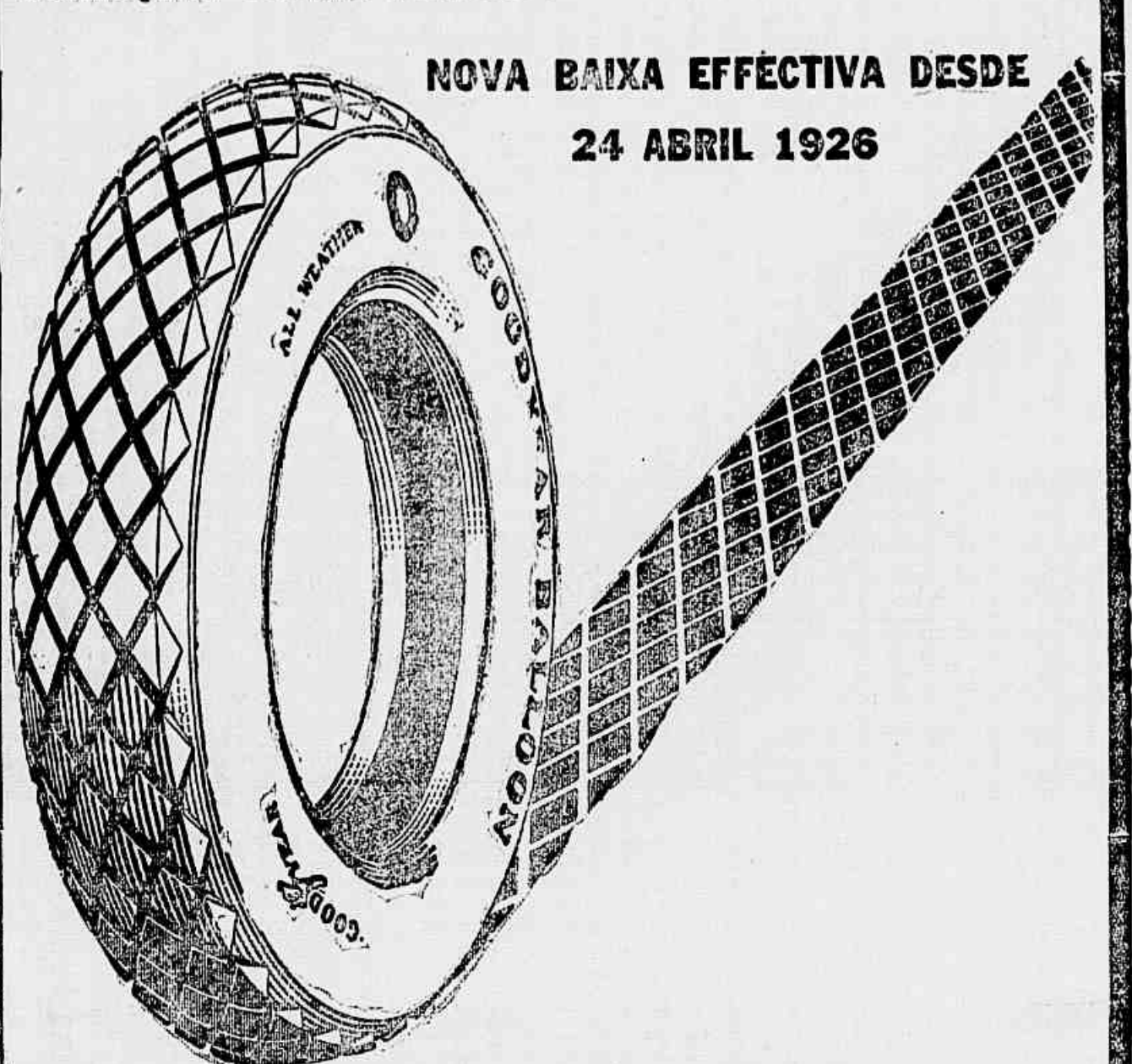
Preços do costume

GOODYEAR

OS PNEUS APEZAR DE FABRICADOS COM

SUPERTWIST

NÃO CUSTAM MAIS QUE PNEUS DE OUAESQUER OUTRAS MARCAS!



NOVA BAIXA EFFECTIVA DESDE 24 ABRIL 1926

GOODYEAR

A PROXIMA VEZ COMPRE PNEUS BALAO E ALTA PRESSAO FABRICADOS COM SUPERTWIST

THEATRO LYRICO

Empresa N. Viggiani

Encerrando hoje a temporada lyrica, a empresa agradece vivamente ao publico, a imprensa e a critica o apoio e a sympathia com que distinguiram a longa serie de seus espectaculos, honrando-os com as mais inequivocas demonstrações de agrado.

HOJE: às 8 3/4 — às 8 3/4: HOJE

Despedida d a Companhia

ULTIMO ES PECTACULO

BOHEME

a grande Opera realta de PUCCINI

Chieia — Manzuetto — Zonzini — Faini

e o papel de "MIMI" a cargo da famosa cantante japonesa

TAPALES

Uma execução artistica

difficilmente superavel

Não obstante o custo elevado do contrato da Snta. Tapales, a Empresa não augmenta os preços do espectáculo (Poltroas 10\$)

Na primeira quinzena do proximo mez de maio, Estreará a

COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS

CLARA WEISS

14 operetas completamente novas para America do Sul

Dr. Silvino Mattos, SANATOSSE PARA TOSES E BRONCHITES

Salões e escriptorios

Alugam-se esplendidos, para companhias, representações, consulados, officinas, etc., em prédio novo de cimento armado, servidos por 2 elevadores Otis. Preços excepcionaes, Optimos para qualquer negocio. Agua em todos os compartimentos. ALUGUEL DESDE 150\$ ATF 1:300\$000.

Casa Mattos, travessa S. Francisco, 22 e 24 (em frente ao Parc Royal). Tel. C. 3552.

Pianos

e auto-pianos. Pegam cartas logos a R. Ferreira & C.

Rua S. Fr. Xavier, 388, I. V. 3968. Grandes prazos.

SANA-SYPHILIS Depurativo de Sangue

SANAGRYPE PARA INFLUENZA E CONSTIPAÇÕES

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

CENTRO PORTUGUEZ DR. AFFONSO COSTA — Uma comissão composta dos Srs. Athilio de Almeida, João Alves e Alfredo Luso Barreto, leva a effecto, no próximo dia 1 de maio, um magnífico baile em homenagem a 1.ª directoria.

BANDA PORTUGAL — Realiza-se, no próximo dia 1, nos salões desta prestantíssima colectividade, um brilhante baile.

No dia 2, a Banda Portugal effectua uma excursão a Senador Vasconcellos.

ORPHEAO PORTUGAL — Continuum os preparativos para a próxima excursão desta magnífica agremiação, a effectuar-se nos dias 1, 2 e 3 de maio próximo. Com os elementos que fazem parte do seu grupo orphonico e scenico estamos certos de que os aquardos, em São Paulo e Santos, um brilhante exito.

ORPHEAO PORTUGUEZ — Esta prestantíssima colectividade realisa, como dissemos, nos dias 1, 2 e 3, uma magnífica excursão a São Paulo, Santos e Campinas, onde é aguardada com a maior ansiedade, sendo de prever que alcance um ruído exito.

Grande leilão TECIDOS

O JULIO chama a atenção dos Srs. negociantes retalhistas e freguezes particulares, para o grande leilão de tecidos que fará, quinta-feira, 29, á 1 1/2 h., em seu armazém, av. Rio Branco, 183, onde venderá, ao correr do martello, algumas centenas de contos de réis em zepheiros, morins, riscados, percales, algodão cru, tecidos de fantasia, linons, linsins, etc., etc. Artigos de lei, perfeitos, que serão vendidos ao correr do martello, e o mais retalhado possível, para o alcance de todos.

O Centro Catharinense de Letras commemora a data de Tiradentes

FLORIANOPOLIS, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O Centro Catharinense de Letras solemnizou com uma sessão commemorativa da data de Tiradentes, falando varios oradores. Assistiu á solemnidade o governador Dulcio Vianna.

CONDE DE BOMFIM LEILAO BONS MOBILIARIOS

OBJECTOS DE VALOR

O JULIO, leiloeiro, chama a atenção de sua distincta freguezia, para o leilão do bello e moderno mobiliario, que fará, amanhã, terça-feira, á rua Conde de Bomfim, n. 47. Piano, guarneções de gosto e quasi novas para dormitorios e salão de jantar, tapetes, crystaes, metaes, etc. O catalogo deste leilão será publicado amanhã, no "Jornal do Commercio".

DESPEDIDA

Alberto de Oliveira, viajante da Companhia Hanselstein, no partir para Portugal, deixa por este meio um grande abraço a todos os seus bons amigos, collegas e freguezes de sua zona.

A desastrosa morte de um sportman italiano

TRIPOLE, 25 (H.) — O sportman Comandante quando fazia experiencias com um para-pêdas foi arrastado pelo vento indo cair ao mar a um kilometro da praia, não conseguindo salvar-se.

SOB-MEDIDAS

Faltou numero 1 1200000
" 2 1600000
" 3 2000000
" especial 2500000

Por qualquer dos preços acima empregase a mesma attenção na execução, obedecendo sempre os figurinos escolhidos.

B. S. VIANNA, alfaiate
Avenida Rio Branco, 173-2º andar

FLORIANOPOLIS, PROGRIDE

FLORIANOPOLIS, 23 (Serviço especial da A NOITE) — A Superintendencia Municipal iniciou as obras de alargamento da rua do Arcebispo Paiva, demolindo a escadaria e o muro da cathedra ali situados. A ponte Hercilio Luz inaugurou-se no dia 3 de maio proximo, sem solemnidade.

Haddock Lobo BELLO PREDIO

Vende-se o magnifico predio apalacetado á Av. 11 de Novembro n. 19, para familia de tratamento, pelo leiloeiro JULIO, amanhã, terça-feira, ás 4 1/2 horas.

Folhetim da A NOITE N. 140

E. BERTHET

A LINDA AGENTE

DO CORREIO

ROMANCE POLICIAL

XXI
A CARTA

Além disso, quem disse mal da senhora não foi eu, quem disse mal de ninguém. Não ando a falar do proximo... esse bem devo en a Deus. Quem disse mal da senhora foi aquelle sujeito da Masura, no zural do Valle da Fonte. Na verdade, eu, pobre mulher, era obrigada a ouvir-o, e bastantes vezes me dizia Suzanna que isso me acanetaria desgraça... mas todos aseravam que a senhora não voltaria á villa, e como elle me proporcionava alguns lucros...

— Deixava-o falar á vontade, não é assim? O que não deve ficar em duvida é que a minha cara Joanna e a sua filha estavam muito dispostas a acreditar essas maliciencias, procedendo como me parecia pouco honravel, porque sempre tenho manifestado a uma e a outra, a maior benevolencia.

— Tem razão, minha senhora; mas a unica culpada sou eu. Suzanna sempre lhe dedicou affeição igual e, quando na presen-

Pelo C. 6004

Os moradores da Estação de Santissimo, subúrbio da Estrada de Ferro Central do Brasil, não estão satisfeitos com o actual horario dos trens, daquella via ferrea, inaugurados em 15 do flúente mez.

Assim, dizem os queixosos, o novo horario traz enormes prejuizos aos passageiros do ramal de Santa Cruz, visto ter a directoria da Central supprimido varios trens que faziam parada nas estações do Senador Camará, Santissimo, Senador Vasconcellos, na Paciencia, localidades estas habilitadas para grande numero de operarios, que devido a supressão dos trens S. S. são obrigados a chegarem mais tarde ás suas residencias.

A directoria geral de Aguas e Obras Publicas, pedem os moradores da rua Professor Gubizo e adiacencias providencias, contra um cano condutor de agua que reboia esta manha, e que está inundando toda aquella via publica.

Moradores da rua Anna Leonilda, no Engenho de Dentro, queixam-se de que a calçada fronteira ao predio n. 51 daquella via publica é tão excessivamente inclinada que varias pessoas já têm, por isso, levado serias quedas nesse local.

Assim, dizem os queixosos, o novo horario traz enormes prejuizos aos passageiros do ramal de Santa Cruz, visto ter a directoria da Central supprimido varios trens que faziam parada nas estações do Senador Camará, Santissimo, Senador Vasconcellos, na Paciencia, localidades estas habilitadas para grande numero de operarios, que devido a supressão dos trens S. S. são obrigados a chegarem mais tarde ás suas residencias.

A directoria geral de Aguas e Obras Publicas, pedem os moradores da rua Professor Gubizo e adiacencias providencias, contra um cano condutor de agua que reboia esta manha, e que está inundando toda aquella via publica.

Moradores da rua Anna Leonilda, no Engenho de Dentro, queixam-se de que a calçada fronteira ao predio n. 51 daquella via publica é tão excessivamente inclinada que varias pessoas já têm, por isso, levado serias quedas nesse local.

Assim, dizem os queixosos, o novo horario traz enormes prejuizos aos passageiros do ramal de Santa Cruz, visto ter a directoria da Central supprimido varios trens que faziam parada nas estações do Senador Camará, Santissimo, Senador Vasconcellos, na Paciencia, localidades estas habilitadas para grande numero de operarios, que devido a supressão dos trens S. S. são obrigados a chegarem mais tarde ás suas residencias.

A directoria geral de Aguas e Obras Publicas, pedem os moradores da rua Professor Gubizo e adiacencias providencias, contra um cano condutor de agua que reboia esta manha, e que está inundando toda aquella via publica.

Moradores da rua Anna Leonilda, no Engenho de Dentro, queixam-se de que a calçada fronteira ao predio n. 51 daquella via publica é tão excessivamente inclinada que varias pessoas já têm, por isso, levado serias quedas nesse local.

Assim, dizem os queixosos, o novo horario traz enormes prejuizos aos passageiros do ramal de Santa Cruz, visto ter a directoria da Central supprimido varios trens que faziam parada nas estações do Senador Camará, Santissimo, Senador Vasconcellos, na Paciencia, localidades estas habilitadas para grande numero de operarios, que devido a supressão dos trens S. S. são obrigados a chegarem mais tarde ás suas residencias.

A directoria geral de Aguas e Obras Publicas, pedem os moradores da rua Professor Gubizo e adiacencias providencias, contra um cano condutor de agua que reboia esta manha, e que está inundando toda aquella via publica.

Moradores da rua Anna Leonilda, no Engenho de Dentro, queixam-se de que a calçada fronteira ao predio n. 51 daquella via publica é tão excessivamente inclinada que varias pessoas já têm, por isso, levado serias quedas nesse local.

Assim, dizem os queixosos, o novo horario traz enormes prejuizos aos passageiros do ramal de Santa Cruz, visto ter a directoria da Central supprimido varios trens que faziam parada nas estações do Senador Camará, Santissimo, Senador Vasconcellos, na Paciencia, localidades estas habilitadas para grande numero de operarios, que devido a supressão dos trens S. S. são obrigados a chegarem mais tarde ás suas residencias.

A directoria geral de Aguas e Obras Publicas, pedem os moradores da rua Professor Gubizo e adiacencias providencias, contra um cano condutor de agua que reboia esta manha, e que está inundando toda aquella via publica.

Moradores da rua Anna Leonilda, no Engenho de Dentro, queixam-se de que a calçada fronteira ao predio n. 51 daquella via publica é tão excessivamente inclinada que varias pessoas já têm, por isso, levado serias quedas nesse local.

Assim, dizem os queixosos, o novo horario traz enormes prejuizos aos passageiros do ramal de Santa Cruz, visto ter a directoria da Central supprimido varios trens que faziam parada nas estações do Senador Camará, Santissimo, Senador Vasconcellos, na Paciencia, localidades estas habilitadas para grande numero de operarios, que devido a supressão dos trens S. S. são obrigados a chegarem mais tarde ás suas residencias.

A directoria geral de Aguas e Obras Publicas, pedem os moradores da rua Professor Gubizo e adiacencias providencias, contra um cano condutor de agua que reboia esta manha, e que está inundando toda aquella via publica.

Moradores da rua Anna Leonilda, no Engenho de Dentro, queixam-se de que a calçada fronteira ao predio n. 51 daquella via publica é tão excessivamente inclinada que varias pessoas já têm, por isso, levado serias quedas nesse local.

Assim, dizem os queixosos, o novo horario traz enormes prejuizos aos passageiros do ramal de Santa Cruz, visto ter a directoria da Central supprimido varios trens que faziam parada nas estações do Senador Camará, Santissimo, Senador Vasconcellos, na Paciencia, localidades estas habilitadas para grande numero de operarios, que devido a supressão dos trens S. S. são obrigados a chegarem mais tarde ás suas residencias.

A directoria geral de Aguas e Obras Publicas, pedem os moradores da rua Professor Gubizo e adiacencias providencias, contra um cano condutor de agua que reboia esta manha, e que está inundando toda aquella via publica.

Moradores da rua Anna Leonilda, no Engenho de Dentro, queixam-se de que a calçada fronteira ao predio n. 51 daquella via publica é tão excessivamente inclinada que varias pessoas já têm, por isso, levado serias quedas nesse local.

Assim, dizem os queixosos, o novo horario traz enormes prejuizos aos passageiros do ramal de Santa Cruz, visto ter a directoria da Central supprimido varios trens que faziam parada nas estações do Senador Camará, Santissimo, Senador Vasconcellos, na Paciencia, localidades estas habilitadas para grande numero de operarios, que devido a supressão dos trens S. S. são obrigados a chegarem mais tarde ás suas residencias.

A directoria geral de Aguas e Obras Publicas, pedem os moradores da rua Professor Gubizo e adiacencias providencias, contra um cano condutor de agua que reboia esta manha, e que está inundando toda aquella via publica.

Moradores da rua Anna Leonilda, no Engenho de Dentro, queixam-se de que a calçada fronteira ao predio n. 51 daquella via publica é tão excessivamente inclinada que varias pessoas já têm, por isso, levado serias quedas nesse local.

Assim, dizem os queixosos, o novo horario traz enormes prejuizos aos passageiros do ramal de Santa Cruz, visto ter a directoria da Central supprimido varios trens que faziam parada nas estações do Senador Camará, Santissimo, Senador Vasconcellos, na Paciencia, localidades estas habilitadas para grande numero de operarios, que devido a supressão dos trens S. S. são obrigados a chegarem mais tarde ás suas residencias.

A directoria geral de Aguas e Obras Publicas, pedem os moradores da rua Professor Gubizo e adiacencias providencias, contra um cano condutor de agua que reboia esta manha, e que está inundando toda aquella via publica.

Moradores da rua Anna Leonilda, no Engenho de Dentro, queixam-se de que a calçada fronteira ao predio n. 51 daquella via publica é tão excessivamente inclinada que varias pessoas já têm, por isso, levado serias quedas nesse local.

Assim, dizem os queixosos, o novo horario traz enormes prejuizos aos passageiros do ramal de Santa Cruz, visto ter a directoria da Central supprimido varios trens que faziam parada nas estações do Senador Camará, Santissimo, Senador Vasconcellos, na Paciencia, localidades estas habilitadas para grande numero de operarios, que devido a supressão dos trens S. S. são obrigados a chegarem mais tarde ás suas residencias.

A directoria geral de Aguas e Obras Publicas, pedem os moradores da rua Professor Gubizo e adiacencias providencias, contra um cano condutor de agua que reboia esta manha, e que está inundando toda aquella via publica.

Moradores da rua Anna Leonilda, no Engenho de Dentro, queixam-se de que a calçada fronteira ao predio n. 51 daquella via publica é tão excessivamente inclinada que varias pessoas já têm, por isso, levado serias quedas nesse local.

Assim, dizem os queixosos, o novo horario traz enormes prejuizos aos passageiros do ramal de Santa Cruz, visto ter a directoria da Central supprimido varios trens que faziam parada nas estações do Senador Camará, Santissimo, Senador Vasconcellos, na Paciencia, localidades estas habilitadas para grande numero de operarios, que devido a supressão dos trens S. S. são obrigados a chegarem mais tarde ás suas residencias.

A directoria geral de Aguas e Obras Publicas, pedem os moradores da rua Professor Gubizo e adiacencias providencias, contra um cano condutor de agua que reboia esta manha, e que está inundando toda aquella via publica.

Moradores da rua Anna Leonilda, no Engenho de Dentro, queixam-se de que a calçada fronteira ao predio n. 51 daquella via publica é tão excessivamente inclinada que varias pessoas já têm, por isso, levado serias quedas nesse local.

Assim, dizem os queixosos, o novo horario traz enormes prejuizos aos passageiros do ramal de Santa Cruz, visto ter a directoria da Central supprimido varios trens que faziam parada nas estações do Senador Camará, Santissimo, Senador Vasconcellos, na Paciencia, localidades estas habilitadas para grande numero de operarios, que devido a supressão dos trens S. S. são obrigados a chegarem mais tarde ás suas residencias.

A directoria geral de Aguas e Obras Publicas, pedem os moradores da rua Professor Gubizo e adiacencias providencias, contra um cano condutor de agua que reboia esta manha, e que está inundando toda aquella via publica.

Moradores da rua Anna Leonilda, no Engenho de Dentro, queixam-se de que a calçada fronteira ao predio n. 51 daquella via publica é tão excessivamente inclinada que varias pessoas já têm, por isso, levado serias quedas nesse local.

Assim, dizem os queixosos, o novo horario traz enormes prejuizos aos passageiros do ramal de Santa Cruz, visto ter a directoria da Central supprimido varios trens que faziam parada nas estações do Senador Camará, Santissimo, Senador Vasconcellos, na Paciencia, localidades estas habilitadas para grande numero de operarios, que devido a supressão dos trens S. S. são obrigados a chegarem mais tarde ás suas residencias.

A directoria geral de Aguas e Obras Publicas, pedem os moradores da rua Professor Gubizo e adiacencias providencias, contra um cano condutor de agua que reboia esta manha, e que está inundando toda aquella via publica.

Moradores da rua Anna Leonilda, no Engenho de Dentro, queixam-se de que a calçada fronteira ao predio n. 51 daquella via publica é tão excessivamente inclinada que varias pessoas já têm, por isso, levado serias quedas nesse local.

Assim, dizem os queixosos, o novo horario traz enormes prejuizos aos passageiros do ramal de Santa Cruz, visto ter a directoria da Central supprimido varios trens que faziam parada nas estações do Senador Camará, Santissimo, Senador Vasconcellos, na Paciencia, localidades estas habilitadas para grande numero de operarios, que devido a supressão dos trens S. S. são obrigados a chegarem mais tarde ás suas residencias.

A directoria geral de Aguas e Obras Publicas, pedem os moradores da rua Professor Gubizo e adiacencias providencias, contra um cano condutor de agua que reboia esta manha, e que está inundando toda aquella via publica.

Moradores da rua Anna Leonilda, no Engenho de Dentro, queixam-se de que a calçada fronteira ao predio n. 51 daquella via publica é tão excessivamente inclinada que varias pessoas já têm, por isso, levado serias quedas nesse local.

Assim, dizem os queixosos, o novo horario traz enormes prejuizos aos passageiros do ramal de Santa Cruz, visto ter a directoria da Central supprimido varios trens que faziam parada nas estações do Senador Camará, Santissimo, Senador Vasconcellos, na Paciencia, localidades estas habilitadas para grande numero de operarios, que devido a supressão dos trens S. S. são obrigados a chegarem mais tarde ás suas residencias.

A directoria geral de Aguas e Obras Publicas, pedem os moradores da rua Professor Gubizo e adiacencias providencias, contra um cano condutor de agua que reboia esta manha, e que está inundando toda aquella via publica.

Moradores da rua Anna Leonilda, no Engenho de Dentro, queixam-se de que a calçada fronteira ao predio n. 51 daquella via publica é tão excessivamente inclinada que varias pessoas já têm, por isso, levado serias quedas nesse local.

Assim, dizem os queixosos, o novo horario traz enormes prejuizos aos passageiros do ramal de Santa Cruz, visto ter a directoria da Central supprimido varios trens que faziam parada nas estações do Senador Camará, Santissimo, Senador Vasconcellos, na Paciencia, localidades estas habilitadas para grande numero de operarios, que devido a supressão dos trens S. S. são obrigados a chegarem mais tarde ás suas residencias.

A directoria geral de Aguas e Obras Publicas, pedem os moradores da rua Professor Gubizo e adiacencias providencias, contra um cano condutor de agua que reboia esta manha, e que está inundando toda aquella via publica.

Moradores da rua Anna Leonilda, no Engenho de Dentro, queixam-se de que a calçada fronteira ao predio n. 51 daquella via publica é tão excessivamente inclinada que varias pessoas já têm, por isso, levado serias quedas nesse local.

Assim, dizem os queixosos, o novo horario traz enormes prejuizos aos passageiros do ramal de Santa Cruz, visto ter a directoria da Central supprimido varios trens que faziam parada nas estações do Senador Camará, Santissimo, Senador Vasconcellos, na Paciencia, localidades estas habilitadas para grande numero de operarios, que devido a supressão dos trens S. S. são obrigados a chegarem mais tarde ás suas residencias.

A directoria geral de Aguas e Obras Publicas, pedem os moradores da rua Professor Gubizo e adiacencias providencias, contra um cano condutor de agua que reboia esta manha, e que está inundando toda aquella via publica.

Moradores da rua Anna Leonilda, no Engenho de Dentro, queixam-se de que a calçada fronteira ao predio n. 51 daquella via publica é tão excessivamente inclinada que varias pessoas já têm, por isso, levado serias quedas nesse local.

Assim, dizem os queixosos, o novo horario traz enormes prejuizos aos passageiros do ramal de Santa Cruz, visto ter a directoria da Central supprimido varios trens que faziam parada nas estações do Senador Camará, Santissimo, Senador Vasconcellos, na Paciencia, localidades estas habilitadas para grande numero de operarios, que devido a supressão dos trens S. S. são obrigados a chegarem mais tarde ás suas residencias.

A directoria geral de Aguas e Obras Publicas, pedem os moradores da rua Professor Gubizo e adiacencias providencias, contra um cano condutor de agua que reboia esta manha, e que está inundando toda aquella via publica.

Moradores da rua Anna Leonilda, no Engenho de Dentro, queixam-se de que a calçada fronteira ao predio n. 51 daquella via publica é tão excessivamente inclinada que varias pessoas já têm, por isso, levado serias quedas nesse local.

Assim, dizem os queixosos, o novo horario traz enormes prejuizos aos passageiros do ramal de Santa Cruz, visto ter a directoria da Central supprimido varios trens que faziam parada nas estações do Senador Camará, Santissimo, Senador Vasconcellos, na Paciencia, localidades estas habilitadas para grande numero de operarios, que devido a supressão dos trens S. S. são obrigados a chegarem mais tarde ás suas residencias.

A directoria geral de Aguas e Obras Publicas, pedem os moradores da rua Professor Gubizo e adiacencias providencias, contra um cano condutor de agua que reboia esta manha, e que está inundando toda aquella via publica.

Moradores da rua Anna Leonilda, no Engenho de Dentro, queixam-se de que a calçada fronteira ao predio n. 51 daquella via publica é tão excessivamente inclinada que varias pessoas já têm, por isso, levado serias quedas nesse local.

Assim, dizem os queixosos, o novo horario traz enormes prejuizos aos passageiros do ramal de Santa Cruz, visto ter a directoria da Central supprimido varios trens que faziam parada nas estações do Senador Camará, Santissimo, Senador Vasconcellos, na Paciencia, localidades estas habilitadas para grande numero de operarios, que devido a supressão dos trens S. S. são obrigados a chegarem mais tarde ás suas residencias.

A directoria geral de Aguas e Obras Publicas, pedem os moradores da rua Professor Gubizo e adiacencias providencias, contra um cano condutor de agua que reboia esta manha, e que está inundando toda aquella via publica.

Moradores da rua Anna Leonilda, no Engenho de Dentro, queixam-se de que a calçada fronteira ao predio n. 51 daquella via publica é tão excessivamente inclinada que varias pessoas já têm, por isso, levado serias quedas nesse local.

Assim, dizem os queixosos, o novo horario traz enormes prejuizos aos passageiros do ramal de Santa Cruz, visto ter a directoria da Central supprimido varios trens que faziam parada nas estações do Senador Camará, Santissimo, Senador Vasconcellos, na Paciencia, localidades estas habilitadas para grande numero de operarios, que devido a supressão dos trens S. S. são obrigados a chegarem mais tarde ás suas residencias.

A directoria geral de Aguas e Obras Publicas, pedem os moradores da rua Professor Gubizo e adiacencias providencias, contra um cano condutor de agua que reboia esta manha, e que está inundando toda aquella via publica.

Moradores da rua Anna Leonilda, no Engenho de Dentro, queixam-se de que a calçada fronteira ao predio n. 51 daquella via publica é tão excessivamente inclinada que varias pessoas já têm, por isso, levado serias quedas nesse local.

Assim, dizem os queixosos, o novo horario traz enormes prejuizos aos passageiros do ramal de Santa Cruz, visto ter a directoria da Central supprimido varios trens que faziam parada nas estações do Senador Camará, Santissimo, Senador Vasconcellos, na Paciencia, localidades estas habilitadas para grande numero de operarios, que devido a supressão dos trens S. S. são obrigados a chegarem mais tarde ás suas residencias.

A directoria geral de Aguas e Obras Publicas, pedem os moradores da rua Professor Gubizo e adiacencias providencias, contra um cano condutor de agua que reboia esta manha, e que está inundando toda aquella via publica.

VIDA OPERARIA

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFÉ — Amanhã, pelas 6 horas da tarde, effectua-se na sede desta collectividade, uma assembleia geral extraordinaria.

LIGA OPERARIA DA CONSTRUCCAO CIVIL — Na proxima quarta-feira, pelas 8 horas da noite, realisa-se uma assembleia geral.

UNIAO DOS OPERARIOS FERRADORES — Na sede desta collectividade realisa-se, na proxima quarta-feira, ás 4 horas da tarde, uma assembleia geral para eleição da nova directoria.

UNIAO DOS CHAFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, pelas 8 horas da noite, realisa-se, na sede desta sociedade, uma reunião do conselho deliberativo.

UNIAO DOS CHAFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, pelas 8 horas da noite, realisa-se, na sede desta sociedade, uma reunião do conselho deliberativo.

UNIAO DOS CHAFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, pelas 8 horas da noite, realisa-se, na sede desta sociedade, uma reunião do conselho deliberativo.

UNIAO DOS CHAFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, pelas 8 horas da noite, realisa-se, na sede desta sociedade, uma reunião do conselho deliberativo.

UNIAO DOS CHAFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, pelas 8 horas da noite, realisa-se, na sede desta sociedade, uma reunião do conselho deliberativo.

UNIAO DOS CHAFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, pelas 8 horas da noite, realisa-se, na sede desta sociedade, uma reunião do conselho deliberativo.

UNIAO DOS CHAFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, pelas 8 horas da noite, realisa-se, na sede desta sociedade, uma reunião do conselho deliberativo.

UNIAO DOS CHAFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, pelas 8 horas da noite, realisa-se, na sede desta sociedade, uma reunião do conselho deliberativo.

UNIAO DOS CHAFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, pelas 8 horas da noite, realisa-se, na sede desta sociedade, uma reunião do conselho deliberativo.

UNIAO DOS CHAFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, pelas 8 horas da noite, realisa-se, na sede desta sociedade, uma reunião do conselho deliberativo.

UNIAO DOS CHAFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, pelas 8 horas da noite, realisa-se, na sede desta sociedade, uma reunião do conselho deliberativo.

UNIAO DOS CHAFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, pelas 8 horas da noite, realisa-se, na sede desta sociedade, uma reunião do conselho deliberativo.

UNIAO DOS CHAFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, pelas 8 horas da noite, realisa-se, na sede desta sociedade, uma reunião do conselho deliberativo.

UNIAO DOS CHAFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, pelas 8 horas da noite, realisa-se, na sede desta sociedade, uma reunião do conselho deliberativo.

UNIAO DOS CHAFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, pelas 8 horas da noite, realisa-se, na sede desta sociedade, uma reunião do conselho deliberativo.

UNIAO DOS CHAFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, pelas 8 horas da noite, realisa-se, na sede desta sociedade, uma reunião do conselho deliberativo.

UNIAO DOS CHAFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, pelas 8 horas da noite, realisa-se, na sede desta sociedade, uma reunião do conselho deliberativo.

UNIAO DOS CHAFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, pelas 8 horas da noite, realisa-se, na sede desta sociedade, uma reunião do conselho deliberativo.

UNIAO DOS CHAFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, pelas 8 horas da noite, realisa-se, na sede desta sociedade, uma reunião do conselho deliberativo.

UNIAO DOS CHAFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, pelas 8 horas da noite, realisa-se, na sede desta sociedade, uma reunião do conselho deliberativo.

UNIAO DOS CHAFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, pelas 8 horas da noite, realisa-se, na sede desta sociedade, uma reunião do conselho deliberativo.

UNIAO DOS CHAFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, pelas 8 horas da noite, realisa-se, na sede desta sociedade, uma reunião do conselho deliberativo.

UNIAO DOS CHAFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, pelas 8 horas da noite, realisa-se, na sede desta sociedade, uma reunião do conselho deliberativo.

UNIAO DOS CHAFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, pelas 8 horas da noite, realisa-se, na sede desta sociedade, uma reunião do conselho deliberativo.

UNIAO DOS CHAFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, pelas 8 horas da noite, realisa-se, na sede desta sociedade, uma reunião do conselho deliberativo.

UNIAO DOS CHAFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, pelas 8 horas da noite, realisa-se, na sede desta sociedade, uma reunião do conselho deliberativo.

UNIAO DOS CHAFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, pelas 8 horas da noite, realisa-se, na sede desta sociedade, uma reunião do conselho deliberativo.

UNIAO DOS CHAFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, pelas 8 horas da noite, realisa-se, na sede desta sociedade, uma reunião do conselho deliberativo.

UNIAO DOS CHAFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, pelas 8 horas da noite, realisa-se, na sede desta sociedade, uma reunião do conselho deliber

